ANNO I — São José — Domingo, 21 de Março de 1926 — Santa Catharina — N· 12

O JOSEPHENSE

Publicação semanal

Redactor-chefe Antonio E. Santos | Redacção e administração — Rua Coronel Neves | Gerente Joaquim Domingues

Directorio do P. R.

Reuniu-se o Directorio do P. R. a 7 do corrente, para a eleição da Directoria, que ficou assim composta:

Dr. Constancio Krummel, Presidente; Eugenio Fagundes de Moraes, Vice-presidente; Antonio Olavo da Silva, Secretario; Domingos Filomeno, Thesoureiro.

——::——

No dia 10 foi, novamente, sob a presidencia do sr. dr. Constancio Krummel, reunido o Directorio, afim de tratar da organização das Juntas Districtaes, ficando resolvido que as eleições realizar-se-iam á 14. Nesse dia realizaram-se as eleições presididas pelos Delegados do Directorio, Antonio Olavo da Silva, Domingos Filomeno, Alcebiades Ramos Moreira e Eugenio Fagundes de Moraes, respectivamente nos districtos do Estreito, S. Pedro de Alcantara, Angelina e Garcia.

Resultado das eleições:

Estreito—Clarismundo Ferreira Regis, Presidente; João Büchele Junior, Secretario; e membros Roberto Pedroso, Domingos Cioffi e Manoel Fernandes Loureiro.

S. Pedro — Augusto Nicolau Deschamps, Presidente; João Carlos Clasen, Secretario; e membros Bernardino Felicio Pereira, Leopoldo Kretzer e João Mathias Junches.

Angelina — Nicolau Kretzer, Presidente; Candido Francisco Duarte, Secretario; e membros João Benjamin Schmidt, Adolpho Xavier de Souza e José Trieweikler.

Garcia—Sergio Carlino de Assumpção, Presidente; Francisco José Fructuoso, Secretario; e membros Jacob Juttel, João Chappo e Firmino José Ventura.

——::——

No dia 16 foi feita nova reunião do Directorio, em a qual foi reconhecido e proclamado o resultado das referidas eleições.

Festa de Passos na Palhoça

Realisou-se domingo p. passado na visinha cidade da Palhoça, pela primeira vez, a festa de Passos que esteve imponente e concorridissima. Sabbado á noite houve a transladação e domingo a procissão com encontro, cujo sermão feito pelo Reverendo padre frei Clemente Tambosi, na praça, onde se apinhava a multidão para assistir á commovente scena. O papel de veronica foi desempenhdo pela senhorinha Adelina Goedert.

A nossa Imagem de Jesus dos Passos

Ao illustre amigo Major Alvaro Tolentino.

E' devéras impressionante e enternecedora a nossa Imagem de Jesus dos Passos. Não ha um só ente, não não ha uma só alma, que se não confranja, que se lhe não sinta gelar o sangue, quando, como hontem, vê pelas ruas atravessar uma imagem de homem ensanguentado, amarrado a cordas, e exhausto pelo peso de uma cruz.

E a humanidade inteira, para mais impedernido que seja o coração humano, não deixa de sentir um abalo commovedor ao defrontar-se-lhe aquella estatua tão bella, em que a mão de habil artista, tão bem soube imprimir no madeiro, a imagem do homem da dôr. E' que a humanidade vê nella a semelhança Daquelle, que enchergamos com os olhos da imaginação, e que deixou em nossos corações cahir o precioso balsamo do seu amor divino, que nos conforta e nos alenta. E' que nella nos transportamos aos biblicos tempos de Jerusalem, e vamos pensar na tarde sinistra e que as terras daquella cidade santa, deixou-se pizar pelos pés innocentes do meigo Nazareno.

Vendo-a, o nosso *eu* sente um quê de estremecedor, o coração palpita, nas ancias de comprehender o grande amor Daquelle que se deixou bater e ferir, zombar e maltratar, como ao mais vil dos entes deste mundo, quando Elle era o Poderoso aplacador dos ventos, o grandioso Mestre dos Mestres, o milagroso Curador dos enfermos e o Resuscitador dos mortos!

Vendo passar pelas ruas tão impressionante e enternecedora Imagem, na época em que nos achamos, é que recordo com mais fervor a Via Dolorosa daquelle cujos olhos amortecidos deixaram trasluzir os lampejos de sua ternura, os labios sequiosos o reflexo de Sua Bondade e os Passos tão cruentos o desejo de nossa Salvação!

E quanto mais medito; quanto mais penso e mais contemplo esta Imagem, mais sublime, mais edificante e mais attrahente, acho o Amor de Jesus, a sua complacencia, a sua Caridade e a sua Bondade para o humano ser ingrato, impresso tudo nesta sublime Imagem do Meigo Nazareno—representada na tarde dos cruentos Passos para o supplicio hediondo do—Calvario.

S. José, 8—3—926.

NIOTO

MINHA PRECE

A São José

Casto e excelso querido lá nos céos,
Grande e forte soberano e amado,
Tão puro e santo que o Sublime Deus,
Quiz que fosseis o Predestinado.

Que tivesseis a honra immaculada,
De trazerdes aos braços a Jesus;
E de junto á pura Mãe amada,
Educal-o p'ra sua Santa Cruz.

Sêde, pois, bemdito, flor dos santos,
Resplendor da Eterna Magestade,
Lirio Augusto de Santa Castidade;

Recebei, ó portento de encantos,
Esta pobre e humilde oração,
Que a vós hoje eleva este christão.

S. José, 19 — 3 — 926

NIOTO

AMÔR

AO ESQUECIDO

Recordo. A saudade de uma tarde distante assaltar-me o coração em rondas de tristeza. Que vontade de chorar! Como a vida é triste. Nella só a dôr é perpetua. A alegria tem a ephemeridade das flôres e a delicia das cousas vagas. São como os jasmins que florescem pela manhã e morrem a tarde, deixando o ambiente saturado do olôr inebriante das suas corollas jaspineas. E o amor não é senão a flôr da vida, cujo perfume é a saudade. Morta a flôr fica o aroma a rescender n'alma eternamente. E a proporção que os dias vão passando, mais se accentúa o perfume que foi delicia, que foi embriaguez suave, e agora é tristeza e mais tarde será torturas. D'ahi o louco anceio de revêr a flôr que embalsamou os dias apagados. D'ahi as recordações que me arrastam ao passado; d'ahi a lembrança que me leva a uma tarde morta — a tarde do meu primeiro amôr. Ah! o amôr... Flôr da vida... Alegria... Tristeza... Tormentos...

São José, 18 — 3 — 926.

IGNOTO

O feminismo, no Brasil, progride a olhos vistos, não resta duvida. Dentro em pouco, aos homens, na lucta pela vida, restará submetterem-se ás contingencias da forte concorrencia que lhes é opposta pelo chamado sexo fraco, e, sem appello nem aggravo, cruzar os braços e deixar se morrer de inanição, se não quizer sujeitar-se ás suas sopas.

Este não se limita mais a invadir os escriptorios, as casas de commercio, as aggremiações politicas, os proprios gabinetes dos ministros, as tribunas da advocacia, os laboratorios cirurgicos.

Tudo avassalou, embora desertando o lar, pouco a pouco o magisterio e as funcções inherentes á obstetrica.

O feminismo vive agora empolgado pela febre da burocracia, doença, aliás, que tem sido o infortunio do paiz.

Como a mulher possúe, incontestavelmente, mais persistencia que o homem, bem natural a victoria que vae obtendo, para o que não deixa de concorrer, decerto, os attractivos e processos de seducção que a natureza se encarregou de lhe conceder.

Assim é que, no Estado do Rio, vem o feminismo de conseguir, ha dias, a derrota duns pouços de pretendentes ao logar de escrivão da collectoria de rendas federaes de Petropolis, preferindo alguns com direitos adquiridos, outros com a sua classificação em concurso.

Isso, porém, de nada vale. Tanto assim que foi, para esse cargo, nomeada uma senhora, que já caucionou, como fiança, no Thesouro, 17 apolices da divida publica, ao juro de 5 o|o.

A phrase de Pelletan "le monde marche", chegou a opportunidade de sua substituição.

Digamos antes, com mais proprietario, que "o feminismo avança".

Antes assim...

Album de Ouro

Passou a 16 do corrente a data natalicia da senhorinha Ondina Coelho, dilecta filha do nosso amigo sr. Dulthavio Coelho. Nossa effusivas felicitações.

A 19 defluiu a data natalicia da exma. sra. d. Maria José Linhares, virtuosa esposa do nosso amigo sr. Carlos Linhares e no mesmo dia tambem o de sua filha senhorinha Maria J. Linhares, residentes em Ponte de Baixo. A's distinctas anniversariantes os cumprimentos que, embora tarde, envia o "Josephense".

A 24 do corrente é dia natalicio do nosso amigo sr. Mario V. da Rosa, nosso favorecedor e commerciante em Praia Comprida. "O Josephense" envia-lhe, por isso, sinceros abraços de parabens.

Ao intelligente menino Jonas, presado filhinho do nosso distincto amigo sr. Antonio O. da Silvo, o Josephense envia felicitações, bem cemo a seus bondosos papás, pela data dz seu anniversario que transcorre a 25 do corrente.

Passou tambem a 19 do corrente o anniversario da gentil Maria Angelica Rilla, presada filha do sr. Manoel R. Rilla, revisor do *Tempo*.

"O Josephense" cumprimenta com votos de felicidade perenne.

Agradecimentos

Em delicado cartão agradeceu-nos a noticia que demos de sua chegada a bondosa senhorinha Zulmira Silva.

Veiu a esta Redacção para agradecer a noticia de seu anniversario, a senhorinha Mathilde Peixoto.

Sessão de Jury

Realizou-se a 14 e 16 do corrente a sessão do jury, sob a presidencia do dr. Adalberto Belizario Ramos.

Foram submettidos a julgamento os reus Antonio Figueredo e José Fraga, ambos incursos no art. 268 do Codigo Penal.

A accusação foi desenvolvida brilhantemente pelo Promotor Publico da Comarca dr. Pedro de Moura Ferro e a defeza esteve a cargo do advogado Placido Gomes.

O reu primeiro foi absolvido por 5 votos e o segundo por 4, sendo ambos recolhidos á prisão de accordo com a Lei, até julgamento do venerando Tribunal de Justiça.

"O JOSEPHENSE"

EXPEDIENTE

ASSIGNATURA:

Annual	5$000
Semetral	3$000
N.º avulso	$100
Atrazado	$200

ANNUNCIOS

1/2 de pagina - por 4 vezes -	35$000
1/4 " " " " "	20$000
1/8 " " " " "	15$000

INDICADOR

Para esta secção, acceitamos annuncios que não devem exceder a 5 linhas, ao preço de 2$000 por vez, ficando o annunciante com direito a um exemplar do jornal.

Toda e qualquer correspondencia deve ser dirigida á esta Redacção.

Correspondentes do "O Josephense"— São nossos correspondente, os Srs.: Em Angelina — Candido Francisco Duarte; Em Garcia—Sergio Carlino de Assumpção; São Pedro—Augusto Deschamps; Estreito—Fridolino Lehmkuhl; Barreiros— Ignacio Schöreder; Coqueiros — Cicero Candido Claudio; Bom Retiro—Henrique Bastos.

Acceitamos correspondentes para qualquer lugar do Estado.

DR. PEDRO DE MOURA FERRO

ADVOGADO

SÃO JOSÉ

Theorias bolchevistas sobre o amor

Na Russia actual, considera-se crime, matar a esposa que abandona o lar. Sob as leis do communismo, o ciume constitue uma paixãp indigna de um bom communista. Mas ha mais na Russia bolchevista: um "manual" para tratar os casos de amor, divorcio, ciume e tantos outros que constribuem para fazer a felicidade ou a desgraça da vida matrimonial.

O professor Salkind, da Universidade de Moscou, publicou um livro do qual extrahimos os seguintes conselhos aos communistas:

«Se um homem é abandonado por sua esposa, não deve deixor-se dominar pelo ciume, mas sim submetter o caso ao seu "nucleo" communista, o qual decidirá se elle ou seu rival são dignos da mulher. Se o "nucleo" decidir contra vós, deveis conduzir-vos como homens e supportar com resignação e energia o julgamento contrario. Se, pelo contrario, a decisão vos fôr favoravel, reconhecendo que foste substituido no affecto de vossa esposa por um homem indigno della, então, se quizerdes, tereis direito a lutar para que ella volte a compartilhar do vosso pão e do vosso lar.

«No caso em que fordes vencido na lucta, não deveis esmorecer, deixando que vos domine o sentimento da desgraça; desprezae, simplesmente, a mulher. Tendes o direito de consideral-a uma vagabunda, já que se revelou incapaz de collocar-se, ao nivel da moral da sua classe».

Para o professor Salkind, o amor é um sentimento incapaz de ser comprehendido pela classe burgueza, pelo que dá este conselho aos communistas: «Não ameis ás mulher da classe social inimiga da vossa, pois será o mesmo amar é um crocodilo ou um orangotango que á uma mulher burgueza».

A lenda da poltrona antiga

Ao distincto amigo Pedro Philippi

Naquelle salão nobre e abandonado do castello antigo e carcomido pelo rolar dos annos, percorria pelo ambiante um aroma tristonho e sentimental...

Brazões, faianças raras, armas historicas, antigas photographias, e quadros velhos, dormiam serenos... muito serenos pelos moveis e paredes, sob o somno lethargico dos Seculos...

D'entre as mobilias silenciosas e tristes, sorria pelos labios da rasgada bocca do velludo desbotado, uma velha e fidalga poltrona...

Sorria, n'um sorriso ironico ás coisas terrenas da Vida, relembrando-se do Passado...

Um dia, ella me contára, na quietude do silencio morto de sua nudez, a triste historia de sua existencia atravéz dos Tempos...

E n'uma vôz inarticulada, muda, me falára com ar de confidencia, nos segredos de sua tormentada legenda...

—Aqui, outr'ora, já reinou a Fortuna, o Luxo, o Prazer, o Jogo e a Extravagancia...

Na ancia suprêma dos festins faustosos, o "champagne" jorrava crepitante, sob a luz feérica dos custosos candelabros antigos... O brilho scintillante da realeza das joias, o *frou-frou* surdo das ondas de sêdas e rendas formosissimas, impregnadas de raras e carissimas, essencias orientaes, misturavam-se, em profusão, ao auge do Explendôr, dr Opulencia e da Vaidade...

E éra em meus grossos braços de velludo estofados, então bem tratados, que muitos, muitos corpos entregavam-se exháustos, exgotados pelas orgias dos gozos ephêmeros das finas iguarias, nos espiraes de fumo e dos requebros môrnos, nervosos da "minuette„, ao som lento de lugubres pianos, accompanhado pelo chôro sentimental dos maviosos violinos e bohemias flautas chorosas...

Oh! si me lembro!...

No calor môrno e olente de minhas almofadas, quantas, quantas, "Julietas" ricas, choraram, languidas e apaixonadas seus amôres perdidos... talvez seduzidas pelas phrases lindas, sublimes, dos amados "Romeus" fortes e sentimentaes...

Oh! inda bem me lembro da sonoridade suave d'aquellas phrases lindas, cheias de ternura, encanto e seducção, sahidas do fundo do amago, pelos labios dos moços romanticos e amorosos, e que entravam embriagantes, com o vinho maravilhoso, cravando-se no recondito d'alma das donzellas, por toda a Eternidade...

. . . . . .

. . . . . .

—Hoje o que te resta?...

—O Deserto, a Amargura, o Abandono... e a Saudade...

S. José—Março—926.

M. G.

A dama que perde o sexo

Apertada num sobretudo, cabellos curtos cobertos por um feltro molle, uma pequena pasta debaixo do braço, passa um ente. E' um homem? E' uma mulher? Ninguem sabe responder. Diz Therese Clemenceau.

Thereza Clemenceau, a filha de George Clemenceau, envia de Paris o seguinte interessante artigo sobre uma questão de palpitante actualidade mundana

A mulher que perdeu o sexo

Apertada num sobretudo, cabellos curtos, cobertos por um feltro molle, uma pequena pasta debaixo do braço passa um ente. E' um homem? E' uma mulher? Ninguem sabe responder. Seu andar rapido faz-nos crêr que vai a um urgente "rende-vus," e então é de crêr que esse ente é um homem que trata de seus negocios. Eis o erro. Ao cahir da noite todo o mundo engana-se: mas ide saber a verdade. E' uma mulher; uma mulher absolutamente vestida como homem, que d'elle tomou o gesto, o andar, e as maneiras; seu passo largo, decidido, bate o solo com methodo; ella anda sem parar; as lojas de modas não retém a sua attenção, os novos chapéos floridos que tanto agradavam antigamente, poucos lhes importam; agora tem o seu feltro e não concebe outra coisa. Os vestidos de filó e de renda, de fitas e bordados, apresentam inutilmente suas seducções; ella passa, passa sem parar. Onde vae? Que procura?

Ah! mulher faz pena; perdeu o seu sexo. Riem? E eu choro porque sinto profundamente a situação penosa de todas as mulheres.

To be or not to be

O semi-louco que era Hamlet, dizia: "To be or not to be, that, is the question." E' justamente isto que nos preocccupa e queremos saber sobre qual pé dançar. Os homens que acham muito divertida esta imitação do sexo forte que apresentamos cada dia, persiste em nos considerar umas bonecas a quem vestiram calças. Tratando-se de negocios serios, mostram-nos polidamente que somos de mais; a politica, as finanças, os poderes publicos, são na sua opinião para nós, letra morta; e para as mulheres masculinas, isso deve ser bem humilhante. Moderna Lysistrata, quero falar ás minhas semelhantes e mostrar-lhes o espinho que as fére. Nascemos meninas, doces, lindas; gostamos dos doces e dos bellos aventaes bordados. Aperlamos nos braços bebês de pano ou de madeira aos quaes ia todo o nosso amor, e que eram por nós tratados com dedicação quando os imaginavamos doentes, quando um accidente lhes partia a vida choravamos lagrimas verdadeiras. Depois, fomos doceis collegiaes e despreoccupadas moças ás nossas mães occultavamos os pesares. Depois, uma noite, uma noite, num baile, um dos nossos pares mostrou-se attraente; ficou em nosso espirito a sua lembrança; tambem elle pensava naquella com quem valsara. Um bello dia desposamo-lo, orgulhosa por ter sido escolhida por elle, para ser a sua mulher, a mãe de seus filhos.

E' meu pae que me amamenta!

Esses degráos, nós todas os subimos, elles nos conduziram á eclosão do sonho, do bello sonho que fizemos. E não seria tudo isso uma chimera? Illusão? Energicamente, faça-vos parar. Ouvi. Olhai o homem que nos deu o seu nome, e dizei-me com sinceridade se sois para elle o que elle deseja? As contas da casa são examinadas diariamente? Interessae-vos pelos estudos dos vossos filhos? E quando o esposo volta do trabalho que vos assegura uma existencia larga e agradavel, tendes para recebel-o uma physionomia que elle espera? Vossa franqueza, receio, não vos permittirá resposta a todas essas minhas perguntas. Invocaes a vida trepidante, as multiplas occupações tão superfluxas que enchem o vosso tempo. Mas, minha senhora, isso não é desculpa. Coisa alguma nos obriga a essa existencia que nos parece insupportavel; e se preferis, com sinceridade, vosso interior ao das de chá onde fumaes e tomaes aperitivos como homem, é porque isto vos convém. Do mesmo modo o corte do vosso vestido tão pouco de accôrdo com vossa feminilidade, deve agradar-vos já que assim os usaes. Vistes os desenhos e lestes as legendas dos nossos melhores caricaturistas? Não sentistes com despeito quanto elles vos atacam? Contarão ás gerações futuras os ridiculos da nossa epoca, e entre esses ridiculos, tenho pesar em dizel-o, sereis collocadas em primeiro logar. Abel Fraire, publicou um desenho representando uma joven mãe alimentando o filho; em quanto ella cumpre esse acto essencialmente feminino, fuma um cigarro, traz no nariz uns grandes oculos, os cabellos cortados e cheios de pomada, fazem com que ella pareça, antes o esposo.

E o bebê, olhando-a, exclama: "Com certeza enganei-me, é meu pae que me amamenta!"

Voltae aos figurinos

Eis ao que chegamos. A propria criança não sabe distinguir entre o pae e a mãe. Não proponho que sejam retomadas as modas de Luiz XV, incomparaveis com a nossa existencia; peço-vos que torneis simplesmente a ser mulher. Volvei ao vosso seculo; é, asseguro-vos, extremamente seductor o adorno das nossas mil pequenas vaidades das quaes todas nós nos devemos saber servir. E' uma tarde e muito mais agradavel de exercer do que a horrivel mania de nos vestirmos de homem.

Voltae, pois, aos figurinos femininos, tão tentadores sempre, sêde, finalmente, a dama que tornou a achar o sexo.

Raio-verde

O raio-verde, que inspirou Julio Verne, existirá mesmo? Não se sabe, ninguem sabe. Em todo o caso, segue uma curiosa narrativa que, a respeito desse raio, fez um medico inglez:

«Chegámos, escreve elle, no dia 13 de agosto de 1925, á cabana de Hohturli, cerca de 2.781 metros de altitude, perto de Blumlisop, nos Alpes, por tras das immensas montanhas de gelo fluctuava um mor de nevoa. Além, o sol occultava-se, e, de repente, todos nós ficamos espantados e maravilhados: tinhamos deante dos olhos o famoso raio-verde! As mulheres, sobretudo, como miss Campbell, estavam no auge do contentamento. Pois o raio-verde não tem a propriedade de dar a felicidade? A' tarde, duas vezes pudemos ver, destas alturas dos Alpes, o famoso raio de esmeralda.

A cabana de Hohturil, no massiço alpino, é um ponto unico para observar o phenomeno. Varias vezes, depois do dia 13, vi, e, comigo, outros alpinistas, o soberbo raio-verde. Não sei se o facto me trará felicidade; mas garanto que a impressão produzida pelo raio de esmeralda é inesquecivel.»

Delimitada a zona, de onde é possivel ver o raio de Julio Verne, vale a pena subir os Alpes, senão pela felicidade que póde trazer ao espectador, ao menos pela magnificencia do espectaculo. Trata-se, afinal, da felicidade, sempre tão avara...

Festa de São José

Sexta-feira, dia consagrado ao padroeiro desta Cidade, o glorioso S. José, celebrou-se missa cantada com o comparecimento das escolas do sexo masculino e a do sexo feminino e grande numero de fieis. Grande foi o numero de communhões de todas as irmandades.

Vende-se uma casa de moradia sita nesta cidade, com bôas acomodações e uma boa chacara, com fructos de diversas qualidades, fazendo frente a estrada geral e fundos ao mar, tendo a area de 9.943m2.

Preço de occasião.

Para ver e tratar, na Gerencia desta folha.

Notas diversas

HOSPEDES E VIAJANTES

Em Praia Comprida, fixou residencia o sr. dr. Balthazar de Souza, illustre e habil engenheiro. Nossos cumprimentos e votos de feliz permanencia entre nós.

*

Regressou para Florianopolis a exma. sra. d. Virginia Ferreira Coelho, com suas gentis filhas, que aqui se achavam a passeio.

*

Vindos de S. Pedro e Angelina, deram-nos o prazer de sua visita os nossos assignantes srs. Bernardino Felicio Pereira, João Stähelin, Alves Müller, sub-delegado daquella localidade; Nicolau Schmidt, João Büller e Marcos Leongen, que aqui vieram para a sessão do jury de segunda e terça-feira.

Agradecemos a visita.

*

De viagem para Caldas da Imperatriz, passou por esta cidade o dr. Carlos Victor Wendhausen, illustre deputado e figura de alto relevo em nossa capital, acompanhado de sua exma. esposa e do sr. Braz Fiorenzano.

*

Assumiu o exercicio na escola de Ponte de Baixo, a exma. professora d. Maria Lopes Sant'Anna. "O Josephense" cumprimenta-a, desejando-lhe felicidades em sua nobre missão.

*

Estiveram a passeio, n'esta cidade os nossos distinctos amigos srs. Christovam Bonsfield, do alto commercio de Bom Retiro e o agrimensor Waldemiro Kastern, ali residente, para onde regressaram em dias da semana passada.

*

O sr. cap. Virgilino Ferreira de Souza, Superintendente substituto em exercicio, e o sr. major Eugenio Fagundes de Moraes, Presidente do Conselho Municipal, regressaram de sua viagem ao interior do municipio, onde foram providenciar sobre a construcção dum trecho da estrada de Perdidas e Rio do Norte.

*

Regressou a Bom Retiro a 9 do fluente, acompanhado de sua exma. esposa, o sr. Adolpho Bunn, que se achava nesta cidade em visita aos seus parentes.

UM GIGANTE

Do nosso collega o "Pharol„ que se publica na cidade de Itajahy, lemos que em S. Gabriel, no Estado do Rio G. do Sul, existe um gigante que mede 2 metros e 30 centimetros, contando 36 annos de idade. Chama-se Braz Antonio e contam que alem de gigante, possue uma força herculea, é um nadador intrepido e mergulhador incomparavel. Acrescentam—que é o homem mais alto do mundo e que a respeito pe sua altura, se conta o seguinte facto interessante. Um dia sentado numa cadeira da sala de uma sessão de jury, foi reprehendido pelo juiz que o mandou sentar, pois, julgava que elle estivesse em pé em cima das cadeiras, dizendo-lhe que estas eram novas.

O gigante respondem-lhe que estava sentado.

O juiz, então, zangando-se deixou a sua cadeira e foi averiguar si elle estava sentado, encontrando-o de facto sentado na cadeira.

Padaria Kilian

— DE —

ALFREDO KILIAN

ESTRETO ≡ SÃO JOSE

Pães, biscoutos, doces finos, bombons etc.

Acceita qualquer encommenda de doces para baptisados e casamentos

EDITAL

SUPERINTENDENCIA MUNICIPAL

De accôrdo com as Leis em vigor, levo ao conhecimento de quem interessar possa, que durante o corrente mez de Março, procede-se por esta repartição a cobrança dos impostos de abertura e continuação de todas as casas de negocios, ambulantes, vehiculos e jogos permittidos, correspondente ao corrente exercicio. Convida-se tambem, a todos os contribuintes em atrazo com o pagamento dos seus impostos, a virem saldar seus debitos, afim de evitar que os mesmos sejam cobrados executivamente.

Secretaria da Superintendencia Municipal de São José, 9 de Março de 1926.

Pedro Mayvorne
Secretario Procurador

INDICADOR

Couros secços, cereaes, etc. — compra nesta praça Gregorio Felippe.

Quereis viajar confortavelmente? Procurae o auto n. 5, de Paulino José da Silva.

ANNUNCIOS

Vende-se um carrinho para um ou dois animaes, completamente novo, acompanhando o respectivo correame. Lotação para 4 ou 5 pessoas.

Para ver e tratar com o proprietario Francisco Büchele Barreto, no Estreito.

Vende-se uma aranha com correames e cavallo.

Tratar com o professor. Antonio E. do Santos.

Ford vende-se um, completamente novo e com pouco uso.

Ver e tratar na gerencia desta folha.

Attenção

Grande Barafilho

A casa **Miguel Demetri**, resolveu d'ora avante, fazer uma grande reducção nos preços de suas mercadorias, vendendo seus artigos, sem excepção, com um abatimento de

20 %

Ver para crêr

E' na Casa Miguel Demetri, em

Praia Comprida—São José

Arvore de cera

Pertence ao genero das myrieas, cujas especies mais importantes são a myrea cerifera, da Carolina, e a myrica pensylvanica, da Pensylvania. Produz cêra, exhala um aroma muito agradavel, e as suas raizes empregam-se em preparações medicinaes. Além disto contribue poderosamente para a purificação do ar atmospherico, sendo por isso de grande vantagem nos logares pantanosos ou mephiticos. E a sua influencia que os habitantes da Carolina e da Pensylvania devem o poder habitar proximo dos pantanos, sem que, estes lhes sejam prejudiciaes á saude.

Essa arvore foi introduzida em Argel, com excellente resultado, pelo sr. Kellermann, na opinião do qual póde ella tambem ser cultivada em Hespanha, França e consequentemente no Brasil.

UMA CARTA...

A alguem.

Revendo, hontem, velhas cartas de amôr, que foram a delicia espiritual dos primeiros annos da minha mocidade, deparou-se-me uma que pelo talhe esvelto da letra, pela contextura da phrase, sem flôres de rethorica, mas grave, fluente e correcta, despertou-me fundas lembranças e amargas tristesas. Era uma pequena epistola, que me veio ás mãos, n'uma linda tarde de primavera, em dias tão distantes, e que revelava, franca e sinceramente, um grande amôr uma grande paixão. Lendo-a, mergulhei n'um abysmo de recordações, remontando-me a esse passado, que não poderei jamais esquecer. Gosos e prazeres, gooss e tormentos que eu sorri, a largos hausto, na taça da vida, passaram-me pela imaginação, n'um longo cortejo, torturando-me a alma.

Diante das minhas retinas, onde o pranto é perene, desfilou a cohorte espectral dos meus sonhos e illusão. A saudade apertou-me o peito e as lagrimas, como um fio de prata, desceram-me pelo rosto. Chorei. E quem não chorará quando tão funda lhe fôr a dôr de recordar ? Aquella missiva, que eu acabava de ler, vinha d'aquella que amei loucamente, que amo ainda e que amarei enquanto me não faltar o derradeiro alento. E que me importa, a mim pobre sem nome, pária sem norte, si ella, calcando as flôres que gincam o seu caminho, abraçando outro amôr, não se lembre mais dessa carta e de quem a guarda com tanto desvelo e carinho !

Que importa! Trago-a no altar do coração, em cujo pedestal curva-se-me a alma genuflexa para lhe offerecer as preces do amôr e da saudade. E sonharei, assim, em toda a vida, com uma felicidade inattingivel.

Esquecido

ALTO NEGOCIO

VENDE-SE um terreno com cem mil metros quadrados, (sendo 100 x 1.000), contendo uma bôa chacara com arvores fruiferas, cafesal, grande plantio de forragens para animaes, como sejam: capim elephante, capim graxa, capim jaraguá, roças de aipim, de canna, de alfafa, grande batatal, matta virgem, 6 estabulos para vaccas, um engenho com a respectiva machina para cortar capim (completamente novo) e tocado a boi, 2 casas para moradia de empregados, 2 poços com excellente e abundante agua, 12 vaccas amestiçadas, 8 dando leite e 4 para tal fim, 1 touro *Jersey*, diversos novilhos e novilhas, 1 cavallo especial para carreta, aranha, etc., 1 carretinha de pouco uso com quatro rodas, acompanhando uma cadeira de mola com o mesmo uso, 1 carro de boi, diversos parreiraes, 1 optima casa para moradia situada á beira da estrada geral com fiente para o mar recentemente pintada externa e internamente, dotada de bôas accomodações com uma aperfeiçoada installação electrica em todas as suas dependencias, distando 2 1/2 kilometros a partir da passagem do Estreito, situada no mais aprazivel ponto balnear nos Coqueiros, municipio de São José. Garante-se um rendimento mensal de 700$000, sempre para mais, conforme a vontade do comprador. O motivo da venda será confiado ao mesmo comprador se o exgir, podendo o interessado, em pessôa ou por carta, dirigir-se a esta redacção, que obterá as informações precisas para tal fim.

Gregorio Felippe

FAZENDAS, ARMARINHO, PERFUMARIAS, ETC.

Tem sempre em stock, completo sortimento de artigos finos para homens, senhoras e crianças.

São José - Praia Comprida - Santa Catharina

Padaria 1.º de Janeiro

DE

Paulino José da Silva

Confecção diaria de pães, doces, etc.

Acceita encommendas para casamentos, baptisados, etc.

Praia Comprida — **São José**

Salão de Bilhar e Café

DE

Fulvio Vieira da Rosa

Doces finos, empadas, bebidas nacionaes e extrangeiras

AOS DOMINGOS:

Bifes, macarronadas, frios etc.

SÃO JOSÉ — **SANTA CATHARINA**

Antonio A. Lehmkuhl

Successor de

Viuva Micholet & Lehmkuhl (genro)

Casa fundada em 1889

Tem sempre em deposito e é comprador para qualquer quantidade de artigos de sua exportação

(Com especialidade)

Couros seccos, crina animal, cêra de abelha, chifres, café, tapioca, etc. etc.

Endereço telegraphico: **"Micholet"** Florianopolis

Domingos Filomeno

Commissões, Consignações e Conta Propria

SÃO JOSÉ — ESTADO DE SANTA CATHARINA — BRASIL

End. Teleg.: FILOMENO — Codigo Ribeiro

Compra e Venda em grande escala de:

Farinha de mandioca, Cereaes, Banha e demais Generos da Lavoura.

Deposito permanente de:

Xarque, Kerozene, Farinha de Trigo, Sal de Mossoró e Cabo-Frio.

COMMERCIO POR GROSSO DE BEBIDAS E SAL

Torrefacção e Moagem do Café "INDIANO"

TRANSPORTES MARITIMOS PARA O MERCADO DE FLORIANOPOLIS

PADARIA 1.º DE DEZEMBRO

— DE —

Querino Pedro de Mendonça

Confecção diaria de pães, etc.

Farinha de trigo de 1a. qualidade

PRAIA COMPRIDA — : : SÃO JOSÈ : :

Ariston Vieira da Rosa

Casa de Seccos e Molhados

Generos de Primeira qualidade

Praia Comprida — São José

Eugenio Fagundes de Moraes

São José — Santa Catharina

Fabrica a electricidade de beneficiar café e arroz

Casa de fazendas, calçados, chapéos e perfumarias

"Imprensa Official" — Florianopolis.